



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	A escrita da história nos livros didáticos e a (re)construção da identidade nacional norte- americana.
Autor	RAFAEL VIEIRA LEVANDOVSKI
Orientador	CESAR AUGUSTO BARCELLOS GUAZZELLI

A escrita da história nos livros didáticos e a (re)construção da identidade nacional norte-americana.

Resumo: A História é mecanismo de poder. Entretanto, o **ensino** da história é um mecanismo ainda mais perigoso, pois também diz respeito às crianças: ao futuro da nação. As guerras culturais que se iniciam nos Estados Unidos da América, a partir da década de 1960, reforçam essa premissa e exemplificam a relação imediata que se estabelece entre a História, a Educação e a identidade nacional desse país. O presente trabalho busca traçar um histórico dessas “guerras”, seu caráter notoriamente público, analisar as alterações empreendidas na escrita da história (em especial, nos *textbooks*) e refletir sobre o impacto - aparente ou não - que têm no modo como professores e professoras encaram e apresentam a disciplina histórica. A polêmica teve centro na inclusão das “minorias” nas narrativas históricas; a História perdeu um pouco de sua “centralidade” e, aos poucos, retirou a importância do homem (anglo-saxônico e protestante), pois concedeu espaço às mulheres, aos negros, aos nativos americanos e – sobretudo – à população trabalhadora. A História é mecanismo de poder, pois é (também) mecanismo de dominação. As décadas de 1960 a 1980, nos EUA, demonstram um país que passa por uma “crise de passado”, de identidade, reflexo do questionamento dessa “dominação”; de uma subversão da ordem, de tudo aquilo que se via como “passado” e de tudo aquilo que se ensinava às crianças.

Palavras-chave: Teoria da História; Escrita da História; História dos Estados Unidos; *Public History*.